



BAIXA PRODUÇÃO ELEVA OS CUSTOS DA CANA-DE-AÇÚCAR

A safra de 2011/2012 de cana-de-açúcar na região Centro-Sul - onde está incluída a produção da microrregião de Piracicaba - teve queda na produtividade da lavoura,

redução no teor de ATR (Açúcar Total Recuperável) e alta ociosidade da capacidade industrial instalada para processamento de cana. O levantamento foi divulgado pelo

Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege), vinculado à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP). **A3**

Safra 2011/2012

Baixa produção eleva os custos da cana-de-açúcar

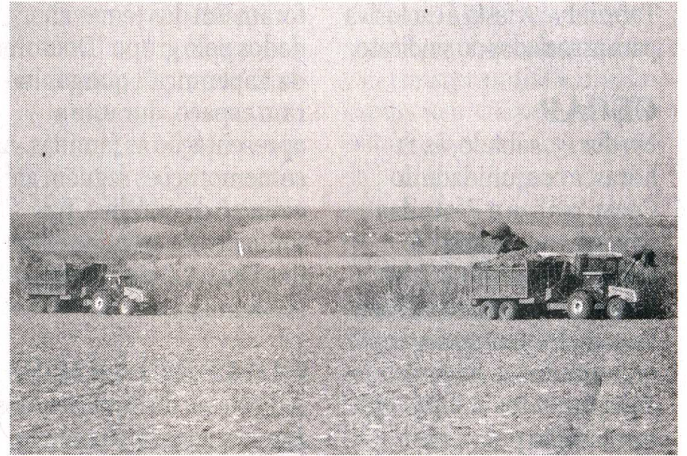
Del Rodrigues

A safra de 2011/2012 de cana-de-açúcar na região Centro-Sul - onde está incluída a produção da microrregião de Piracicaba - teve queda na produtividade da lavoura, redução no teor de ATR (Açúcar Total Recuperável) e alta ociosidade da capacidade industrial instalada para processamento de cana. O levantamento foi divulgado pelo Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (PECEGE), vinculado à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O sétimo levantamento da PECEGE aponta que na região Centro-Sul a queda de produtividade agroindustrial ficou entre 18,9 a 22,8% no montante de açúcares redutores produzidos

pela área agrícola e processados. Este estudo revela baixa na produção tanto na chamada Região Sul Tradicional - onde estão os estados de São Paulo e Paraná - quanto na Região Sul Expansão, a qual também envolve os estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A queda produtiva também acabou elevando os custos fixos com salários, manutenção de máquinas e equipamentos agroindustriais, assim como os custos de capital.

Apesar do forte aumento de custos, os preços mais altos dos produtos permitiram bons resultados para todos os agentes do setor sucroenergético. A exceção ficou por conta do etanol hidratado e a cana de fornecedores nas regiões Tradicional e Nordeste que, apesar de apresentarem sobra de caixa em relação ao



Levantamento abrange cerca de 170 milhões de cana-de-açúcar

custo operacional, não obtiveram lucro. Mantendo a tendência da safra anterior, a produção de açúcar permaneceu mais rentável, porém, com tendência de redução de margens, assim como a produção de etanol. É preocupante, porém, a situação de competitividade do etanol hidratado, que no ciclo de cinco safras atingiu o pior nível de

rentabilidade do setor, acumulando margens negativas de aproximadamente 6%.

A amostra da pesquisa respondeu por um terço da produção nacional (cerca de 170 milhões toneladas de cana), contando com o apoio de instituições de classe dos estados pesquisados, bem como a participação de 18 dos 30 maiores grupos do setor.